

Caracterização morfológica de sementes e plântulas de pracaxi-branco

Paulo Cardoso da Silva¹
Isabelly Ribeiro Guabiraba²
Adelson Rocha Dantas³
Salustiano Vilar da Costa Neto⁴
Ana Cláudia Lira-Guedes⁵

¹ Graduando em Engenharia Florestal, bolsista Pibiti/CNPq da Embrapa Amapá, Macapá, AP

² Graduanda em Engenharia Florestal, bolsista Pibic/CNPq da Embrapa Amapá, Macapá, AP

³ Engenheiro florestal, doutor em Ecologia, bolsista DTI/CNPq da Embrapa Amapá, Macapá AP

⁴ Biólogo, doutor em Ciências Agrárias, pesquisador do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá, Macapá, APT

⁵ Engenheira-agrônoma, doutora em Ciências da Engenharia Ambiental, pesquisadora da Embrapa Amapá, Macapá, AP

Resumo – O pracaxi (*Pentaclethra macroloba* (Willd.) Kuntze) é uma espécie não madeireira, que ocorre com muita frequência nas florestas de várzea do estado do Amapá. De suas sementes é extraído um óleo que apresenta propriedades fitoterápicas e cosméticas. A Comunidade do Limão do Curuá, localizada no Arquipélago do Bailique, Macapá, AP, é a que mais tem destaque na exploração sustentável dessa espécie, com mais de 1,5 t por safra. Na comunidade, há indícios de que ocorre uma etnovarietade denominada de “pracaxi-branco”, que apresenta sementes brancas, óleo mais claro e com maior rendimento. O objetivo deste estudo foi avaliar a biometria das sementes e a germinação de pracaxi-branco como possível variedade ou nova espécie. As coletas de frutos e sementes foram realizadas diretamente na copa das árvores, em floresta de várzea, na Comunidade do Limão do Curuá, no Arquipélago do Bailique, Macapá, AP (00°46’26.76”N; 50°09’05.25”O). A morfometria das sementes de pracaxi-branco foi realizada em 104 sementes, de seis matrizes. Para comparação foram utilizados dados, já publicados, de 100 sementes de “pracaxi comum”, provenientes da APA da Fazendinha. Para a descrição das fases morfológicas foram utilizadas literaturas especializadas. As sementes de pracaxi-branco apresentaram, em média, 0,32 cm de comprimento, 0,56 cm de largura e 0,15 cm de espessura, e as de “pracaxi comum” apresentaram, em média, 0,44 cm de comprimento, 0,31 cm de largura e 0,1 cm de espessura com desvio padrão de 5,7. Embora não tenha sido detectada diferença significativa entre as médias das variáveis, as sementes de pracaxi-branco possuem largura e espessura maiores que as do pracaxi comum. As plântulas dos dois pracaxis não apresentaram diferenças morfológicas significativas. A germinação do pracaxi-branco iniciou no 23º dia após a semeadura; e a fase de plântula, no 40º dia, e é muito semelhante à do pracaxi comum; hipógea e unipolar, com eixo entre os cotilédones. O epicótilo é alongado, com primeiro par de folhas opostas ou subpostas. A taxa de germinação do pracaxi-branco é semelhante à do pracaxi comum (68%), com tempo médio de 55 dias e velocidade média de germinação de 0,2 cm por dia. Os dados apresentados fornecem indícios de que o pracaxi-branco é uma variedade de *P. macroloba*. No entanto, são necessários mais estudos sobre a caracterização botânica e a caracterização do óleo extraído.

Termos para indexação: produto florestal não madeireiro, sementes oleaginosas, germinação.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão da bolsa, e às extratoras da Comunidade Limão do Curuá, por disponibilizarem a sua área para a coleta das sementes.

Cadastro no Sisgen: AC67C66.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS): 8 – Trabalho decente e crescimento econômico;
10 – Redução das desigualdades 15 – Vida terrestre.